



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

FCA242 – Antropologia III

Professora: Els Lagrou

Horário: **terças, de 8:40 às 12:00**

Tendências contemporâneas na antropologia

O curso, última disciplina obrigatória em antropologia, visa explorar algumas tendências contemporâneas no debate teórico na antropologia, abordando importantes autores da Antropologia Social e Cultural do último quarto do Século XX e começo de XXI a partir de temas e abordagens definidoras da nossa disciplina, como crítica cultural e patrimônio; etnografia, mito, história e política; sociedade, indivíduo e pessoa em questão; gênero; natureza e cosmopolíticas; fetiches, imagens e ritual. Estes conceitos, oriundos do mundo acadêmico Euro-Americano, serão questionados a partir do olhar crítico que orienta uma antropologia comparativa que se deixa afetar por uma multiplicidade de conceitos nativos que desestabilizam esforços de formulações generalizantes.

Metodologia: A dinâmica será de aulas expositivas e de debate sobre as questões levantadas pela bibliografia selecionada.

Avaliação: Espera-se que os estudantes participem ativamente das aulas através de participação nos debates em grupo (2 pontos); serão realizadas duas avaliações obrigatórias a partir das fichas de leitura elaboradas durante o curso (5 pontos) e (3 pontos).

A aprovação está condicionada à presença em no mínimo 75% das aulas.

Aula 1 1/4 apresentação programa

Crítica cultural e patrimônio

Aula 2 8/4 Clifford, James. “Colecionando Arte e Cultura.” In *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. pp. 69-89.

Aula 3 15/4 Lagrou, Els. 2008. “A arte do outro no surrealismo e hoje”. In *Horizontes antropológicos*. Porto Alegre, ano 14, nº 29, p.217-230.

Sally Price. “A mística do conhecedor de arte”; “Anonimato e atemporalidade”, “Da assinatura ao pedigree”. Em *Arte primitiva em centros civilizados*. Rio de Janeiro Editora da UFRJ, (1991) 2000.

Gênero

Aula 4 22/4 Héritier, Françoise. “Família” e “Incesto”. In Enciclopedia Einaudi, vol. 20, Parentesco, pp. 81-94 e 94-.

Aula 5 29/4 Héritier. *Masculino/Feminino. O pensamento da diferença*. Cap. V.: “O esperma e o sangue, algumas categorias antigas sobre a sua gênese e as suas relações” e Cap VIII: “De Aristoteles aos Inuit: a construção provada do gênero”.

Aula 7 6/5 Strathern, Marilyn. 1988 (2006). “Poder: afirmações e contra-afirmações”. In *O gênero da dádiva, problemas na sociedade e problemas com a sociedade na Melanésia*. Campinas: Edusp, p.159-206.

Aula 8 13/5 Primeira avaliação

Etnografia, mito, história e política

Aula 9 20/5 Overing, Joanna. 1995. “O mito como história: um problema de tempo, realidade e outras questões”. *Mana, Estudos de antropologia social*, vol. 1, nº 1, pp. 107-140.

Ailton Krenak. Um rio um pássaro. Rio de Janeiro: Dantes Editora. 2023.

Aula 10 27/5 Viveiros de Castro, Eduardo. 2002. “Perspectivismo e multinaturalismo na América Indígena”. In *A inconstância da alma selvagem*: 347-399.

Feitiches, imagens e ritual

Aula 11 3/6 Gell, Alfred. “A Pessoa distribuída”, em *Arte e agência: uma teoria antropológica*. São Paulo: Editora Ubu, (1998) 2018.

Aula 12 10/6 Goldman, Márcio. “Como tornar-se o que se é? História e devir nas religiões afro-brasileiras”. (ms)

Aula 13 17/6 Latour, Bruno. “Iconoclash”. *Horizontes antropológicos*. ‘Antropologia e arte’. Ano 14, Nº 29. 2008).

Aula 14 24/6 última avaliação